

ACERVOS E FONTES À HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

LOGROS Y FUENTES DE LA HISTORIA DE LA EDUCACIÓN

ACHIEVEMENTS AND SOURCES OF EDUCATION HISTORY

Maria Lúcia Porto Silva Nogueira¹
Olívia Morais de Medeiros Neta²

Esta é a história. Um jogo da vida e da morte que prossegue no calmo desdobramento de um relato, ressurgência e denegação da origem, desvelamento de um passado morto e resultado de uma prática presente. (MICHEL DE CERTEAU)

A história como o jogo da vida e da morte é a tessitura de práticas, memórias e escrita. Neste jogo, as relações de poder e o jogo de vida e morte, como assinalou Certeau, configuram campos como o da História da Educação.

Um olhar sobre as formas de produção do conhecimento nesse campo e a sensibilidade de percepção das singularidades dos múltiplos espaços de formação, suscitam debates e questionamentos prementes acerca da educação na contemporaneidade, especialmente nas configurações delineadas nos últimos anos.

Para fazer jus aos desafios lançados pelo grande educador Paulo Freire, torna-se importante refletir acerca da educação e problematizá-la em seu poder de transformação social, desde que articulada às muitas instâncias formativas e pensada criticamente de forma a incluir cidadãos e cidadãs que compõem os variados quadros sociais. Importante ainda considerar a responsabilidade e comprometimento de práticas educativas que abram perspectivas de análises dos processos de desenvolvimento humano e promovam o conhecimento de cada realidade sociocultural, condição primeira na constituição de consciências críticas.

Desta maneira, fruto do esforço de articulação de grupos de pesquisas vinculados a diferentes Instituições de Ensino Superior do Brasil e especialmente, do Rio Grande do Norte, foram desenvolvidas pesquisas e realizadas atividades de divulgação sobre a história da educação. Considerando o contexto delineado, este Dossiê reúne textos que abordam a produção do conhecimento em história da educação no Brasil, tendo como

tema Acervos e fontes à história da educação. Revista Cenas Educacionais, Caetité – Bahia – Brasil, v. 2, n. especial, p. 01-03, set. 2019.

Parte dos textos aqui reunidos foram, inicialmente, apresentados ao III Colóquio História e Memória da Educação do Rio Grande do Norte, que ocorreu nos dias 30 e 31 de maio de 2019 em Natal (RN), discorrendo sobre temas como: história e historiografia da educação no Rio Grande do Norte; livros, leitura e impressos escolares; instituições escolares e política educacional e intelectuais e projetos educacionais no Rio Grande do Norte.

A coletânea traz análises relacionadas às formas de pensar e ver a educação, num período que se estende das últimas décadas do século XIX a meados do século XX, com reflexões que apontam para um maior conhecimento da realidade educacional brasileira, especialmente da realidade do Rio Grande Norte. Com base em diferentes fontes de pesquisa, os textos historicizam modelos educativos a partir dos jornais que circulavam na Primeira República Brasileira, os ideais e formas de atuação de lideranças políticas na educação. Nessa perspectiva, há um texto que discute as possibilidades da Hemeroteca Digital Brasileira como fonte de investigação acerca do intelectual norte-rio-grandense Nestor dos Santos Lima.

O texto sobre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) é especialmente relevante se considerarmos os ataques e obstáculos que vêm sendo interpostos nas instituições de ensino superior. Na contramão dessas políticas, a pesquisa analisa o desenrolar histórico, político e social da criação e consolidação da UFRN, nomeando sujeitos e esmiuçando presenças importantes nesse processo. Apresenta a universidade como “lugar de memória” que merece ser reconhecido, trazendo seus significados históricos, educacionais e políticos no cenário estadual.

Na esteira desse pensamento, o texto O processo de implantação e as funcionalidades do Repositório de História e Memória da Educação (RHISME) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte vem ressaltar o valor desse espaço na construção do conhecimento.

A pesquisa “Os fundamentos sociopolíticos e pedagógicos das escolas cenecistas”, traz um exemplo de meados do século XX sobre as potencialidades da educação na transformação de realidades sociais carentes. Analisando o trabalho engajado de sujeitos

sociais adeptos do “entusiasmo pela educação”, constata ser possível, a partir da cooperação voluntária e de práticas integrativas em uma determinada comunidade, trazer melhorias para um espaço escolar e benefícios para uma população local.

A coletânea, portanto, se posiciona na perspectiva dos que acreditam na educação, quando colocada em lugar privilegiado, em seu lugar de direito, para que, absorvendo ações coletivas, envolvimento político de todos e todas, possa corresponder aos mais amplos anseios da sociedade e repensar questões emergentes diante da complexidade do mundo atual.

Desejamos a todos e todas uma boa leitura e que com ela sejam suscitados novos *problemas*, novos *objetos* e novas abordagens em história da educação no Brasil.

Boa leitura!

¹ Doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (USP). Professora no Programa de Pós-graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade da Universidade do Estado da Bahia (PPGELS/UNEB). E-mail: mluciaporto@yahoo.com.br ORCID: 0000-0001-6321-3909

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora no programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGED/UFRN). E-mail: olivianeta@gmail.com ORCID: 0000-0002-4217-2914